

DESAFIOS NA ADAPTAÇÃO E ENSINO DE DISCIPLINAS DE GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO PARA DISCENTES DEFICIENTES VISUAIS NO ENSINO SUPERIOR

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Lais Erika Grangeiro do Monte, Edmilson Ferreira de Souza Júnior, Mariana Lima Rocha,
Antonio Geraldo Ferreira

As disciplinas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (Ciências Ambientais) e Sensoriamento Remoto Aplicado à Oceanografia (Oceanografia) têm como assunto principal a observação, sem o contato direto, de aspectos em superfície e atmosfera, através da interação da radiação eletromagnética com os objetos, onde ao final se consegue uma imagem bidimensional ou tridimensional das variáveis, como gráficos e mapas visuais. Essa característica mais visual impacta no processo de ensino/aprendizagem e na atuação da monitoria voltada para estudantes com Deficiência Visual nessas disciplinas. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar: 1- os desafios encontrados pelos monitores no processo de ensino e na adaptação dos materiais didáticos utilizados nas monitorias das disciplinas mencionadas anteriormente de forma a facilitar o aprendizado do estudante Deficiente Visual, e 2 - as dificuldades enfrentadas por esses estudantes. Para se atingir esses objetivos foram analisados o processo de monitoria na disciplina de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto através de observação e vivência dos monitores, e entrevista específica com o estudante portador de deficiência visual matriculado no semestre de 2022.1. Através do que foi vivenciado, se notou os desafios de repassar o conteúdo visual da disciplina (por exemplo: visualização e interpretação de imagens de satélites), de forma satisfatória, com conteúdos sendo repassados de forma oral, uma vez que o estudante acompanhava o conteúdo ministrado em aula através de PDFs. Esses PDFs, para facilitar o aprendizado do conteúdo, continham apenas texto, por solicitação do aluno. Esse processo se mostrou importante para mostrar as falhas do sistema acadêmico em relação a inclusão de estudantes com deficiências, além de fomentar o pensamento dos monitores em tornar possível novas formas de monitoria inclusivas, como aulas em forma de podcast, audiobooks, mapas e imagens táteis. Agradecimentos: Eollab.

Palavras-chave: SENSORIAMENTO REMOTO. GEOPROCESSAMENTO. DEFICIÊNCIA VISUAL.